



Recurso para pesquisa de cana-de-açúcar

Esalq/USP pode receber verba para aquisição de câmara de crescimento de plantas

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O projeto de pesquisa Modelo Fisiológico e Mecânico para Otimização de Recursos Naturais na Cultura da Cana-de-Açúcar, que proporcionará informações sobre o zoneamento agrícola no Estado de São Paulo e no Brasil, desenvolvido pelo Departamento de Produção Vegetal da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), há 15 anos, poderá receber uma verba de R\$ 600 mil para a aquisição de uma câmara climática de crescimento de plantas.

O recurso para o projeto, que precisa ter a avaliação e aprovação final do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), foi destinado em emenda parlamentar do deputado federal Roberto Alves (PRB). “A verba já está contingenciada para o projeto que está em trâmite no CNPq, que aprova o projeto de pesquisa, e que foi encaminhado pela

universidade no ano passado, para concorrer ao edital do órgão. Acreditamos na aprovação da proposta e o recurso deverá estar disponibilizado para a Esalq até o final do primeiro semestre”, disseram os assessores do deputado, Ricardo Roxo e Márcio Minatel.

Eles participaram de uma reunião com o coordenador da pesquisa, professor doutor Durval Dourado Neto, com o chefe do departamento de produção Vegetal, Angelo Pedro Jacomino e o aluno de doutorado, Guilherme Felisberto, que contribuiu com a elaboração do projeto, que teve ainda a colaboração dos professores doutores Tiago Tezotto e Klaus Reichardt.

O deputado não pôde comparecer à reunião que foi marcada no início da tarde de ontem, em agradecimento da diretoria da Esalq por sua iniciativa em destinar recursos por meio de emenda parlamentar ao orçamento da União, à pesquisa científica.

“Não conhecemos o deputado, mas essa iniciativa marca a primeira destinação de recursos por emenda parlamentar à Esalq. Ficamos surpresos com a conduta, porque não é normal parlamentares alocarem recursos para a pesquisa. Estamos agradecidos por ele ter escolhido um projeto da Esalq”, disse o professor Durval Neto.

De acordo com Roxo, o deputado acredita que o investimento em pesquisa, neste momento que o Brasil enfrenta corte de recursos por causa da queda na arrecadação motivada pela crise econômica, é fundamental porque a pesquisa traz benefícios futuros para economia e também para a sociedade.

ESTUDO

Com a aquisição da câmara climática de crescimento de plantas, os pesquisadores da Esalq poderão simular os diferentes ambientes e situações climáticas do país. “Poderemos ter parâmetros precisos da fisiologia da planta diante de temperaturas e situações de umidade diferentes e qual a variedade de planta cresce melhor em cada um dos climas simulados no equipamento”, explicou o coordenador do projeto.

A proposta poderá resultar em uma contribuição importante para ampliar a produção de cana-de-açúcar no país, sem aumentar a área cultivada, apenas em aumento da produtividade. “Temos 10 milhões de hectares cultivados com cana no país e a produção atual é de 80 toneladas por hectare”, afirmou Durval Neto. Os assessores do deputado informaram que uma nova data para a reunião deverá ser marcada.



Reunião entre pesquisadores da Esalq e assessores do deputado

